

ACTA N.º 29

Aos quatorze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, reuniu a assembleia geral de Olhar Poente – Associação Desenvolvimento, na Rua Padre Damião, 45, 9760-519 Santa Cruz, município da Praia da Vitória. A reunião foi convocada para as nove horas e trinta minutos, mas, devido à falta de quórum, a assembleia geral reuniu em segunda convocatória pelas dez horas.

Foi aberta e dirigida a sessão pelo presidente da assembleia, César Francisco Pereira Pires, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Apresentação, discussão e aprovação do relatório de contas e parecer do conselho fiscal sobre o exercício e gerência do ano dois mil e vinte e dois.
- 2 - Ponto de situação dos acordos de cooperação valor-cliente em vigor e requeridos.
- 3 - Aprovação de propostas de novos sócios.
- 4 - Outros assuntos de interesse para a Instituição e seus Associados.

Para apresentação do **ponto um** da ordem de trabalhos o presidente da mesa da assembleia passou a palavra ao presidente da Direção, Sérgio Nascimento, que começou por fazer um breve ponto de situação de cada uma das respostas e serviços promovidos por Olhar Poente, dos indicadores analisados e da perspetiva do trabalho desenvolvido. Também Sérgio Nascimento fez uma referência às contas, onde se destaca o forte incremento nos Gastos com Pessoal e encargos com a Segurança Social mas também o aumento dos subsídios atribuídos muito devido ao novo acordo de cooperação Valor-Cliente em vigor desde abril na freguesia dos Biscoitos. Referiu também que a Olhar Poente continua com valores positivos na receita derivado dos Serviços Prestados, o que comprova a preocupação por um lado de procurar fontes de financiamento alternativas à pública sem pesar as famílias com serviços sociais promovidos por esta IPSS. Destaque também para três iniciativas que envolveram cada uma mais de 500 pessoas entre famílias, crianças e parceiros: a Função do Espírito Santo, na freguesia de Agualva, a Festa de Natal, na Academia da Juventude e das Artes da Ilha Terceira, e a Festa de Finalistas, no areal da Praia da Vitória,

onde se promoveu atividades náuticas e almoço convívio. Mesmo com o corte do município da Praia da Vitória na afetação de 2 pessoas e no apoio aos transportes das crianças nas férias letivas, manteve-se o mesmo pressuposto das saídas sem custo adicional para as famílias, permitindo às crianças não ficarem excluídas neste importante período do contacto com o mundo exterior, passando a Olhar Poente a assumir um custo superior a 40.000,00€/ano que não existia nos anos anteriores e que eram assumidos pelo município da Praia da Vitória ao abrigo dos apoios municipais às IPSS's. Relativamente aos acordos de cooperação Valor-Cliente em vigor, o Sr. Vice-Presidente do Governo dos Açores, Dr. Artur Lima, decidiu celebrar novo acordo para a creche dos Biscoitos e aumentar 2 vagas contratadas em creche da Fonte do Bastardo e 10 nas Fontinhas. Também foi dado destaque no Relatório que todas as creches e CATL's estão com a capacidade máxima instalada preenchida, assim como o projeto Academia OP. Por outro lado, são várias as crianças em lista de espera. De seguida, o presidente da assembleia geral procedeu à leitura do parecer do conselho fiscal, que se anexa à presente ata. Este documento reflete uma análise sobre o Relatório e Contas propondo a sua aprovação por parte dos sócios. Neste sentido, foi colocado à votação o Relatório e Contas da Gerência de dois mil e vinte e dois, sendo aprovado por unanimidade.

Para apresentação do **ponto dois** da ordem de trabalhos foi dada a palavra ao presidente da Direção, Sérgio Nascimento, que referiu que devido ao número ainda reduzido de vagas contratadas no ano de 2022 e anteriores, obrigou que muitas famílias tenham pago mensalidades acima dos seus rendimentos. Rafael Fernandes perguntou pelo ponto de situação, tendo Sérgio Nascimento lembrado a audiência com a Sra. Presidente do ISSA em janeiro de 2022, tendo sido facultado um Relatório demonstrativo da realidade da Olhar Poente e que meses mais tarde existiu a decisão do Sr. Vice-Presidente do Governo dos Açores, Dr. Artur Lima, em contratar 55 novas vagas e por via desta decisão, a direção de Olhar Poente decidiu por um aumento de 58% de pessoas contratadas e por outro lado o decréscimo de 69% de pessoas ao abrigo dos programas ocupacionais. A Sra. Presidente do ISSA, ainda nessa mesma audiência, informou que existe a pretensão de aumentar o número de vagas contratadas com a Olhar Poente equivalendo esta IPSS à maioria das restantes da Região com acordos de cooperação. Os presentes tomaram conhecimento.

Para apresentação do ponto três da ordem de trabalhos, o presidente da mesa da assembleia geral introduziu este ponto e solicitou ao presidente da direção que apresentasse a listagem das propostas de novos sócios. Seguiu-se a votação única do conjunto de quatro propostas de novos sócios, que foi aprovada por unanimidade.

O ponto quatro da ordem de trabalhos foi dada a palavra aos sócios que mais uma vez manifestaram a sua preocupação pela eliminação dos apoios municipais a esta IPSS e o que isso podia representar para o futuro. Sérgio Nascimento informou a decisão do executivo camarário da Praia da Vitória em reduzir os apoios municipais tem sempre uma implicação grande, sobretudo porque o poder local é dos parceiros mais importantes que existe para qualquer IPSS ou Misericórdia, sobretudo porque no caso concreto da Olhar Poente, serviu para libertar verbas para apoiar famílias numerosas ou com filhos com problemáticas de desenvolvimento. Sérgio Nascimento adiantou ainda que a instituição tem procurado fontes alternativas e que paralelamente o Governo dos Açores tem tido o cuidado de continuar a apoiar esta IPSS, o que tem permitido não deixar ao abandono as famílias que mais precisam. Os presentes tomaram conhecimento.

E não havendo mais nada a tratar, o senhor presidente da assembleia, deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata, cujo conteúdo é lido e vai ser assinada por mim, Rafael Sequeira Fernandes, secretário que a redigi, Vera De Fátima Gorgita Melo, e pelo presidente da mesa César Francisco Pereira Pires que presidiu.

PRESIDENTE

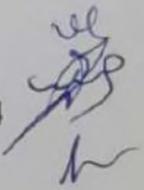
César Francisco Pereira Pires

1º SECRETÁRIO

Rafael Sequeira Fernandes

Olhar Poente – Associação Desenvolvimento
Quinta da Serraria, Caminho Novo, Escritório F, 9760-024 Agualva
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o n.º 509186270;
NIF: 509186270

actas | 14



2º SECRETÁRIO

Vera de Fátima Gorgita Melo

Vera De Fátima Gorgita Melo



olhar
poente

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | 2022

Aprovado em Assembleia-geral a 15 de abril de 2023



Sumário

01

A Olhar Poente

02

Mensagem da
Direção

03

ODS Prioritários

04

Medindo o
Progresso

05

Pessoas

06

Respostas Sociais

07

Projetos de
Inovação
Pedagógica

08

Serviços Sociais

09

Conselhos

10

Entidade
Formadora
Acreditada

11

Eventos

12

Relatório de
Contas



A Olhar Poente

Visão

Distinguirmo-nos com uma Instituição de referência na promoção de uma Educação de qualidade e desenvolvimento de uma pedagogia inovadora, fomentando nas crianças o desejo de saber mais e melhor, para uma melhor e mais completa educação. Ser uma Instituição modelo no acolhimento de crianças e jovens proporcionando uma educação de qualidade num ambiente e um espaço onde estas possam crescer de uma forma saudável.

Missão

Promover o Desenvolvimento Local, incentivando a participação ativa de todos os agentes locais empenhados na construção de uma comunidade mais ativa, tendo em vista o desenvolvimento rural e a melhoria das condições de vida das populações, através da promoção, apoio e aproveitamento mais racional das potencialidades endógenas dos concelhos que integram a sua área de atuação, por sua iniciativa ou em colaboração com organismos ou serviços oficiais ou privados, nacionais ou internacionais.

Os nossos Valores - Rosto

Solidariedade: Para com os que mais precisam, no combate aos fenómenos de pobreza e de todo o tipo de exclusão social.

Articulação: articular com os diferentes parceiros para o maior conhecimento do território bem como para adequação dos serviços à comunidade local

Participação: participar e promover/incentivar o envolvimento de todos nas atividades da instituição

Respeito: Pela individualidade e pelas especificidades de cada pessoa envolvida.

Organização: De acordo com a legislação em vigor, favorecendo o desenvolvimento de serviços e respostas de qualidade.

Orgulho: De fazer parte desta equipa e desta Instituição.

Mensagem da Direção



Concluído mais um ano, e vão 12 de Olhar Poente, importa continuar a valorizar as relações e a confiança como base de um bom relacionamento.

E como pessoas, que precisamos umas das outras, temos de nos aproximar mais, dialogar mais, participar mais e questionar mais. A Função do Espírito Santo na Aigualva, a Festa de Final de Ano Letivo no areal da Praia da Vitória e a Festa de Natal no Auditório do Ramo Grande foram marcos que aproximaram freguesias e que reforçaram laços entre centenas de pessoas, que importa manter e estimular.

Temos constatado o agravamento da taxa de esforço familiar. Reconhecemos a importância das políticas sociais do Governo dos Açores no âmbito das creches gratuitas para todas as famílias, sem distinção. Temos presente que nenhuma criança pode ficar esquecida, em especial as que necessitam de ser precocemente sinalizadas e propostas a terapias urgentes.

Porque no final, tudo é suportado por boas parcerias que quanto mais colaborativas forem, melhor resposta daremos às famílias. O poder local, ou a falta dele, sempre fez e continuará a fazer toda a diferença.

Tudo o que fazemos
é resultado das
relações que
estabelecemos.

ODS Prioritários



Há 17 ODS e 169 metas no total. Embora todos sejam importantes e inter-relacionados, a Olhar Poente considerou 4 mais relevantes

Esta seção pode identificar os ODS específicos e metas que sua organização está priorizando e demonstrar como eles se alinham com sua própria estratégia de negócios e objetivos.



ODS Prioritário

Detetar precocemente doenças/distúrbios e garantir que as crianças sejam assistidas por equipas multidisciplinares (pediatra, psicólogo, psicomotricista...), permitirá uma melhor integração na vida comunitária e na escola pública.



ODS Prioritário

Garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, bem como cuidados e educação pré-escolar, de modo a que estejam preparados para o ensino primário.



ODS Prioritário

Capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, incapacidade, etnia, origem, religião, condição económica ou outra. A janela de oportunidade que representa a primeira infância pode ajudar a reduzir qualquer tipo de exclusão social, pois oferece a chance de desenvolvimento pleno para todos.



ODS Prioritário

Garantir que a tomada de decisão, a todos os níveis, é responsável, inclusiva, participativa e representativa. Intervenções nos primeiros anos de vida tem o potencial de desenvolver resiliência nas crianças, além de valores e comportamentos que podem reduzir a violência no futuro e promover a paz.

Medindo o Progresso

Certificação da Qualidade das Respostas Sociais

Com a implementação da Certificação da Qualidade das Respostas Sociais, a Olhar Poente tem vindo a trabalhar nas metas de desempenho para que possa promover a melhoria contínua para que possamos atingir a excelência.

Indicador-chave	Atividade / Projeto	Dados / Resultados
Aumentar o número de crianças utentes nas respostas sociais	Desenvolver um trabalho de qualidade	<ul style="list-style-type: none">• Capacidade máxima lotada de todas as respostas e com lista de espera
Realizar duas atividades anuais que envolvam 75% do número de famílias com crianças inscritas	Realizar a Festa de Final de Ano Letivo e Festa de Natal que promovam uma maior interação entre crianças, famílias e parceiros	<ul style="list-style-type: none">• Em ambos os projetos tivemos uma participação acima de 75% das famílias
Implementar novas respostas e serviços sociais	Início do projeto Escola da Floresta e Inclusão e Intervenção Precoce	<ul style="list-style-type: none">• Maior procura das famílias pelas áreas específicas de trabalho

Objetivos de desempenho

As metas de desempenho são uma boa maneira de monitorar e medir o progresso. Os relatórios de desempenho podem incluir detalhes como indicadores identificados, dados coletados e atividades realizadas relativas aos ODS. As metas de desempenho claras e concretas facilitam a geração de dados relevantes, consistentes e comparáveis ao longo do tempo, em formatos que seu público possa entender e apreciar.

Frequência nas Respostas Sociais

Frequência (dados de dezembro de cada ano), nas creches e CATL's, nos últimos 3 anos

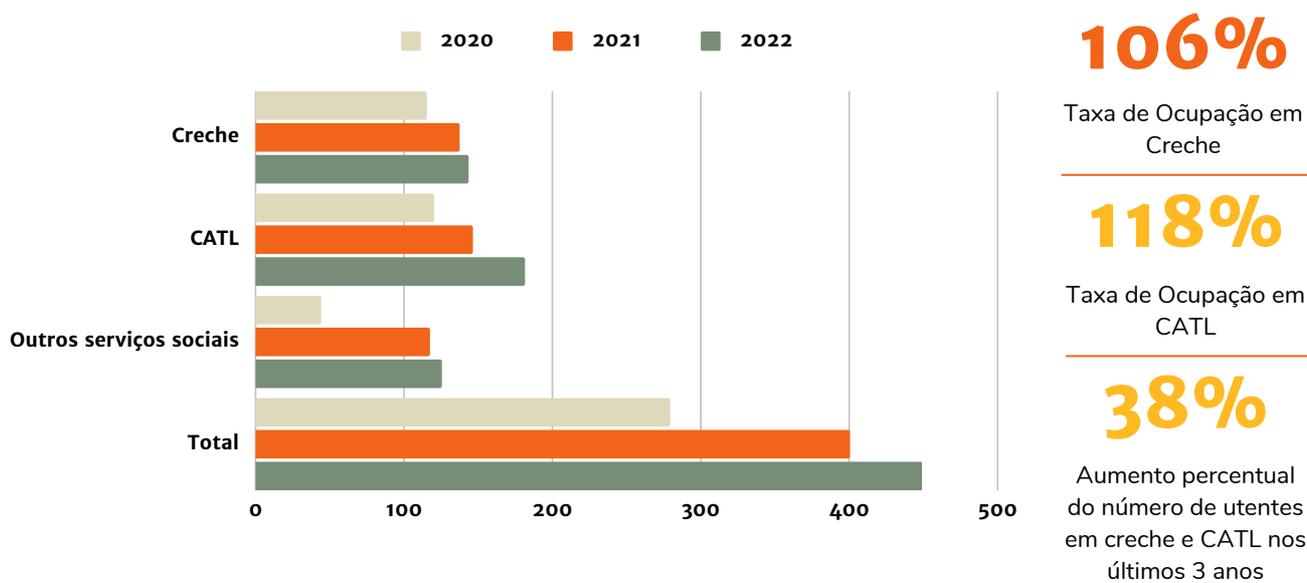


Fig. 1 - Frequência das crianças nas respostas sociais (dezembro 2022)

61%

Aumento percentual do número de utentes em todas as respostas e serviços nos últimos 3 anos

Análise global

De forma resumida, apresentamos os principais dados:

- Em número de utentes em creche: Vila Nova (31), Fontinhas (42), Fonte do Bastardo (32), Biscoitos (38);
- Em número de utentes em CATL: Vila Nova (26), Fontinhas (60), Fonte do Bastardo (64), Biscoitos (31);
- Os restantes serviços são: Transporte e Coletivo de Crianças, Terapias de Intervenção Precoce, Campos de Férias, Babysitting e Animação de Eventos.

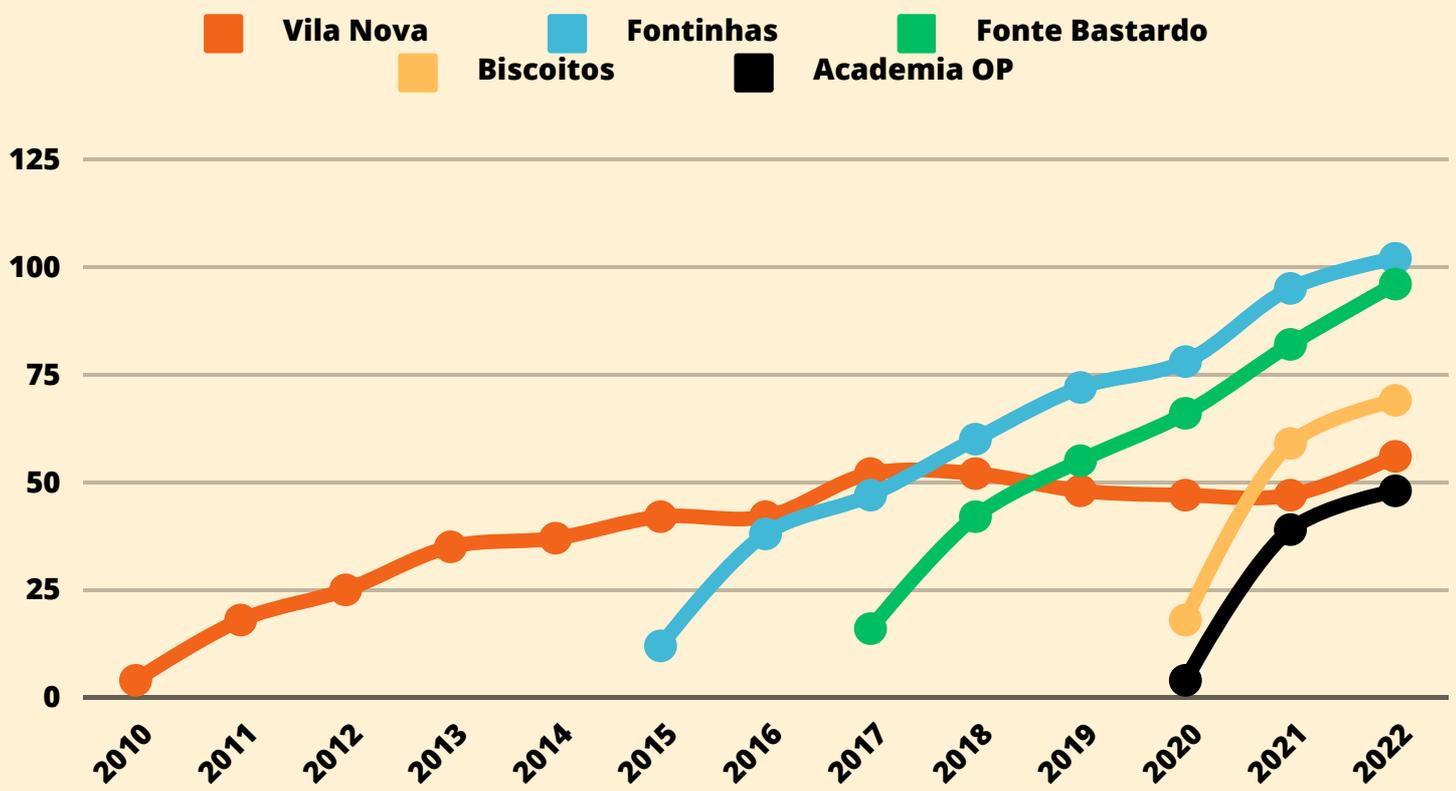


Fig. 2 - Número de crianças que frequentaram as respostas sociais por freguesia em cada ano (dezembro 2022)

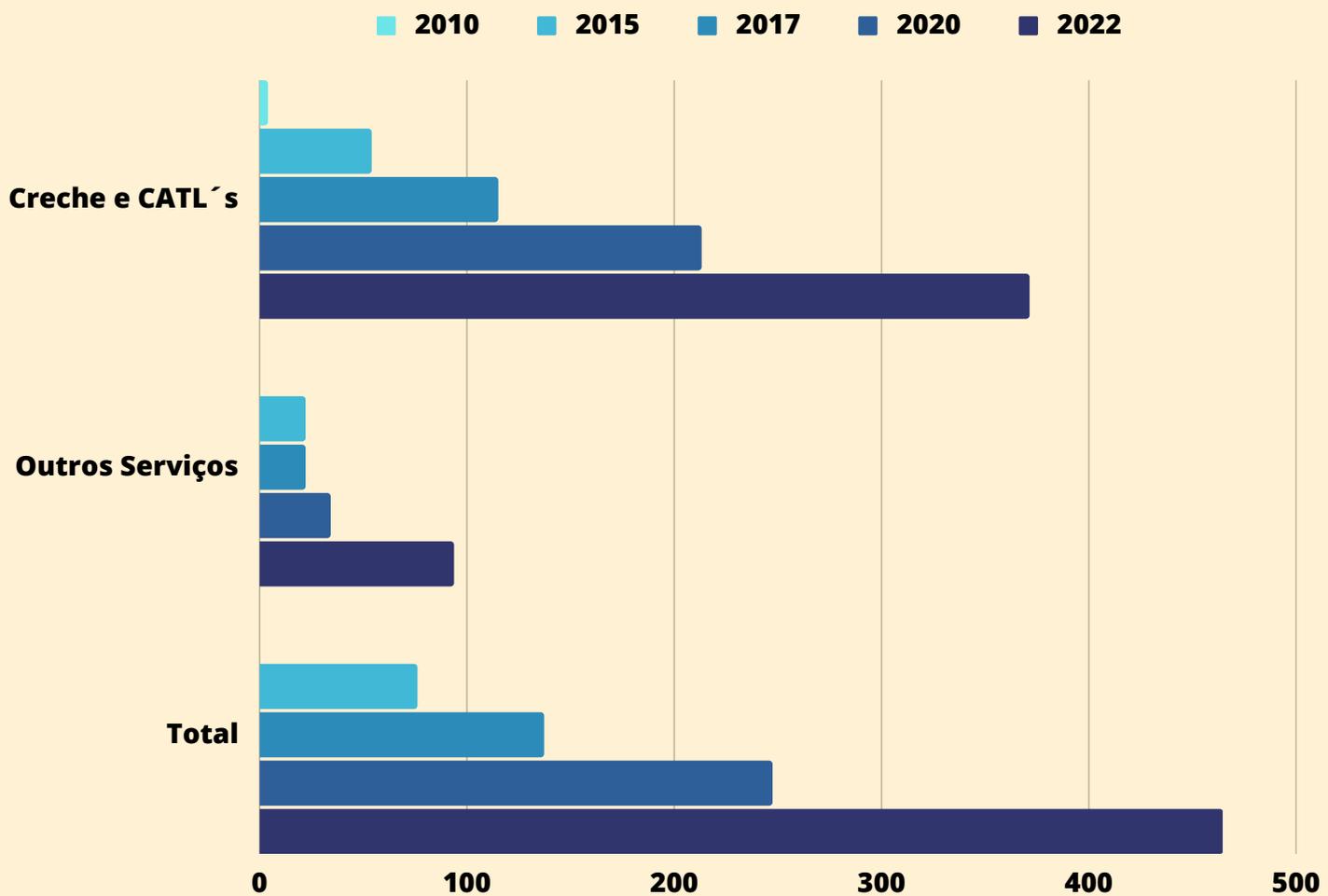


Fig. 3- Número de crianças que frequentaram as respostas sociais e outros serviços em cada ano (dezembro 2022)

Vagas contratadas pelo Governo dos Açores em Creche e CATL - 2021

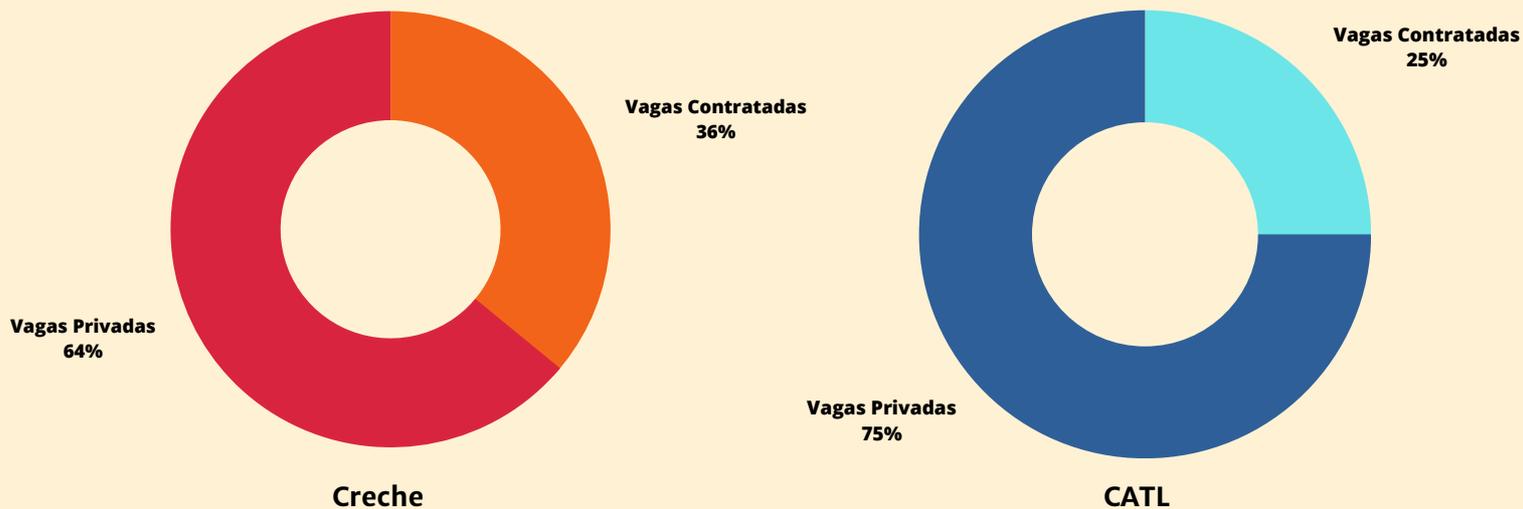


Fig. 3 - Vagas contratadas e privadas por respostas sociais (dezembro 2021)

Vagas contratadas pelo Governo dos Açores em Creche e CATL - 2022

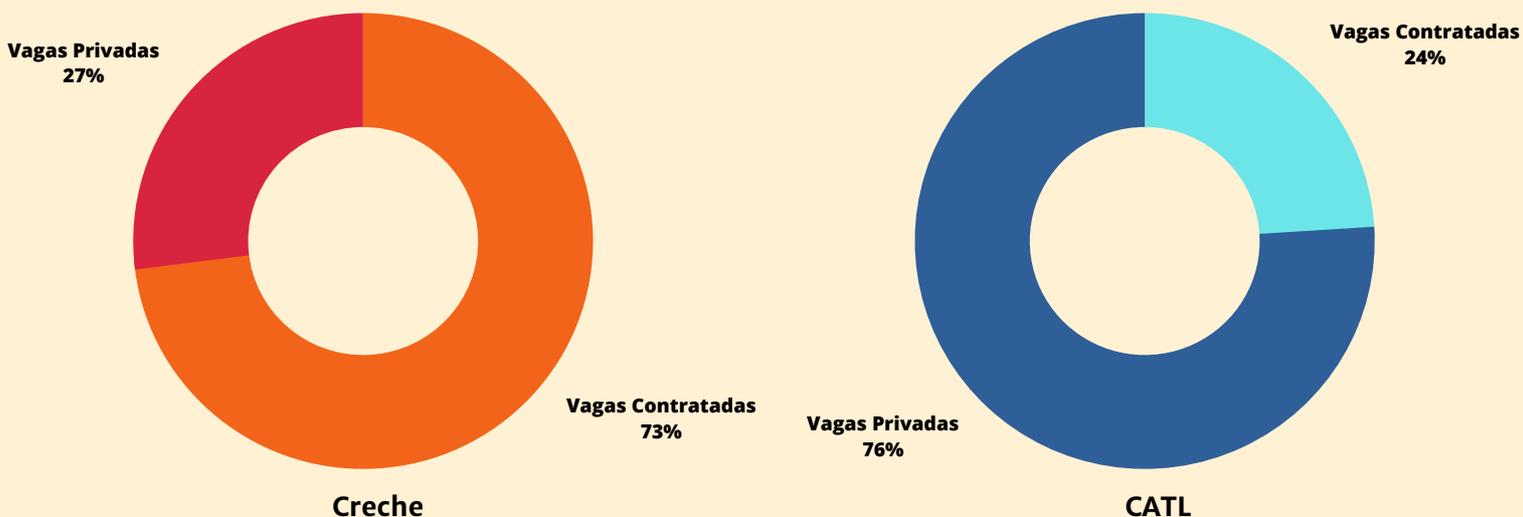


Fig. 4 - Vagas contratadas e privadas por respostas sociais (dezembro 2022)

Análise global

De forma resumida, apresentamos os principais dados:

- Do ano de 2021 para 2022 existiu um aumento substancial de vagas contratadas em creche decorrente do novo acordo de cooperação Valor-Cliente celebrado com a creche dos Biscoitos;
- No que se refere à resposta de CATL, de 2021 para 2022, manteve-se praticamente inalterado o número de vagas contratadas vs frequência nesta resposta.

IPSS's e Misericórdias com maior número de crianças a frequentar as creches da Região

Fonte: Governo Regional dos Açores (11 de Outubro de 2022)

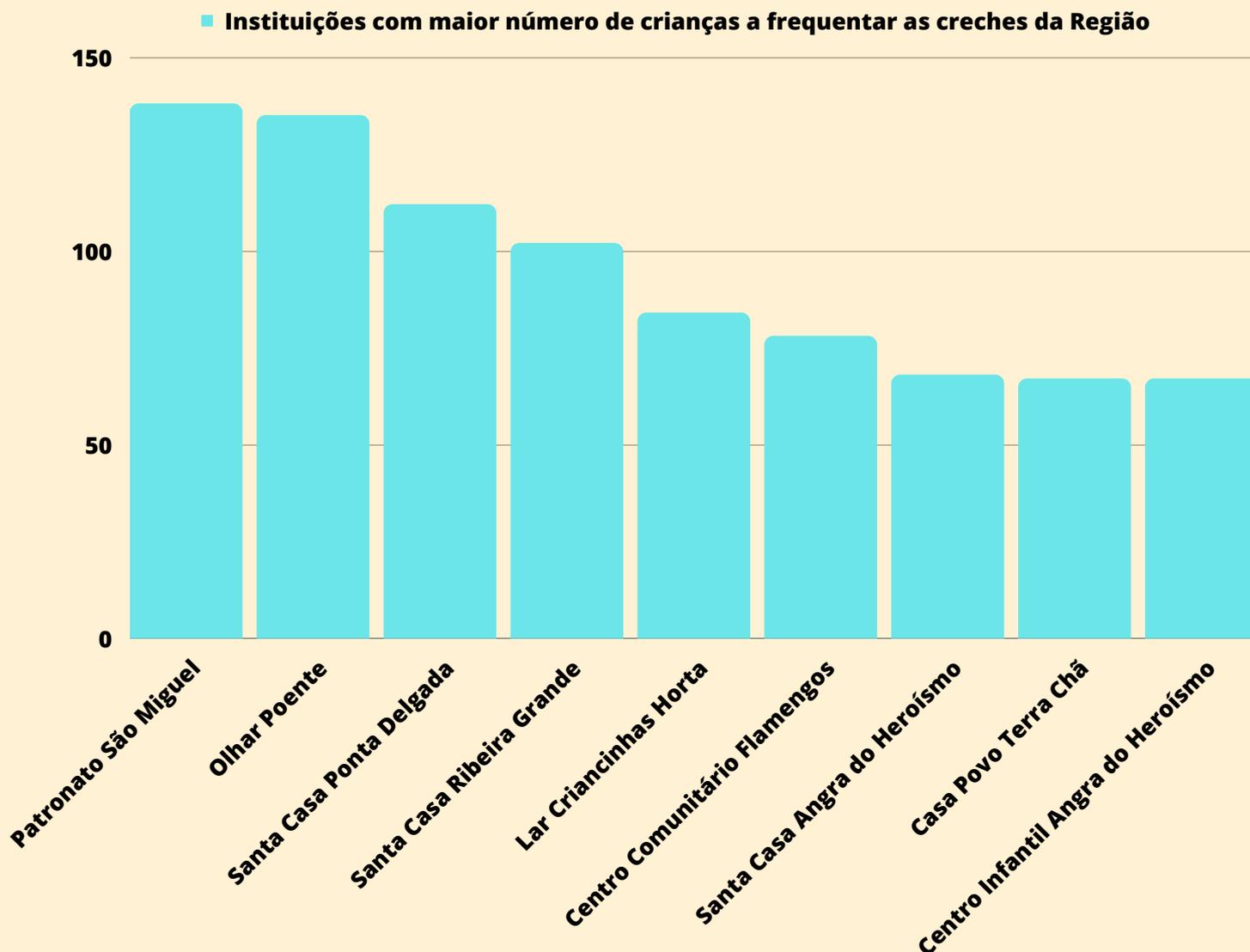


Fig. 5 - Instituições da Região dos Açores com maior número de crianças inscritas em creche (dezembro 2022)

Análise global

De forma resumida, apresentamos os principais dados:

- 18,44% das crianças a frequentar creches na ilha Terceira (735) estão inscritas na Olhar Poente (135)
- 4,66% das crianças a frequentar creches nos Açores estão inscritas na Olhar Poente (135)
- A Olhar Poente é a IPSS da Ilha Terceira com maior número de crianças inscritas nas creches (135). A Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo é a segunda (68)
- A Olhar Poente é a segunda IPSS dos Açores com maior número de crianças inscritas nas creches (135). O Patronato de São Miguel é a primeira (138)

Pessoas

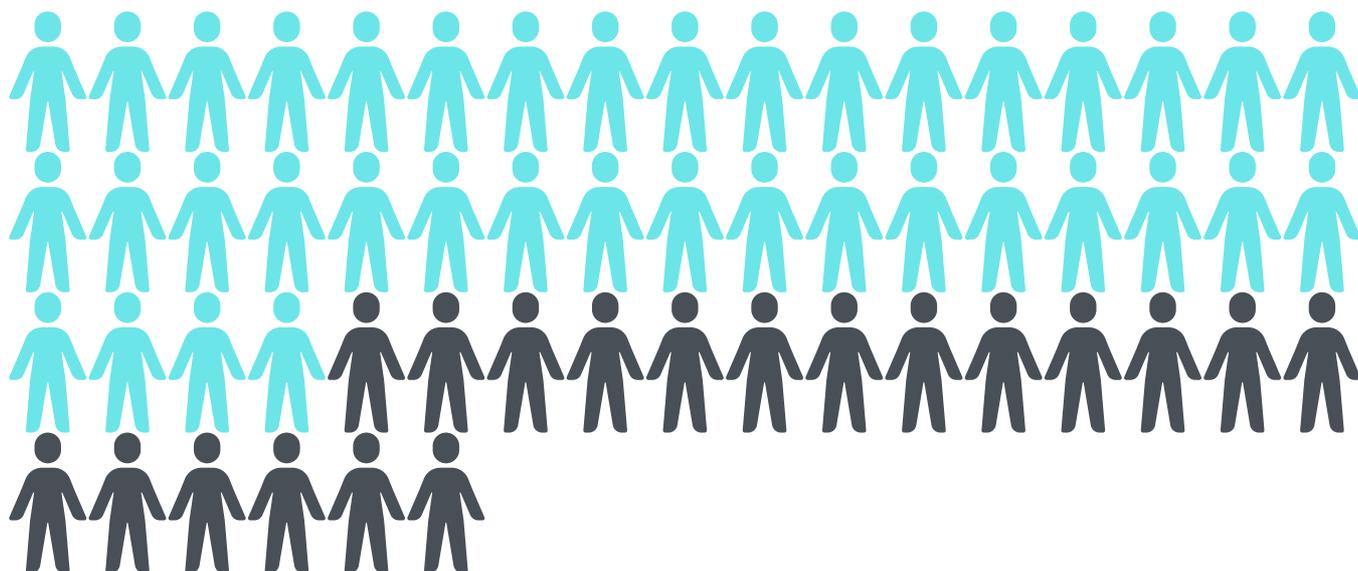


Fig. 6 - Número total de pessoas contratadas (azul) e não contratadas (preto) (dezembro 2022)

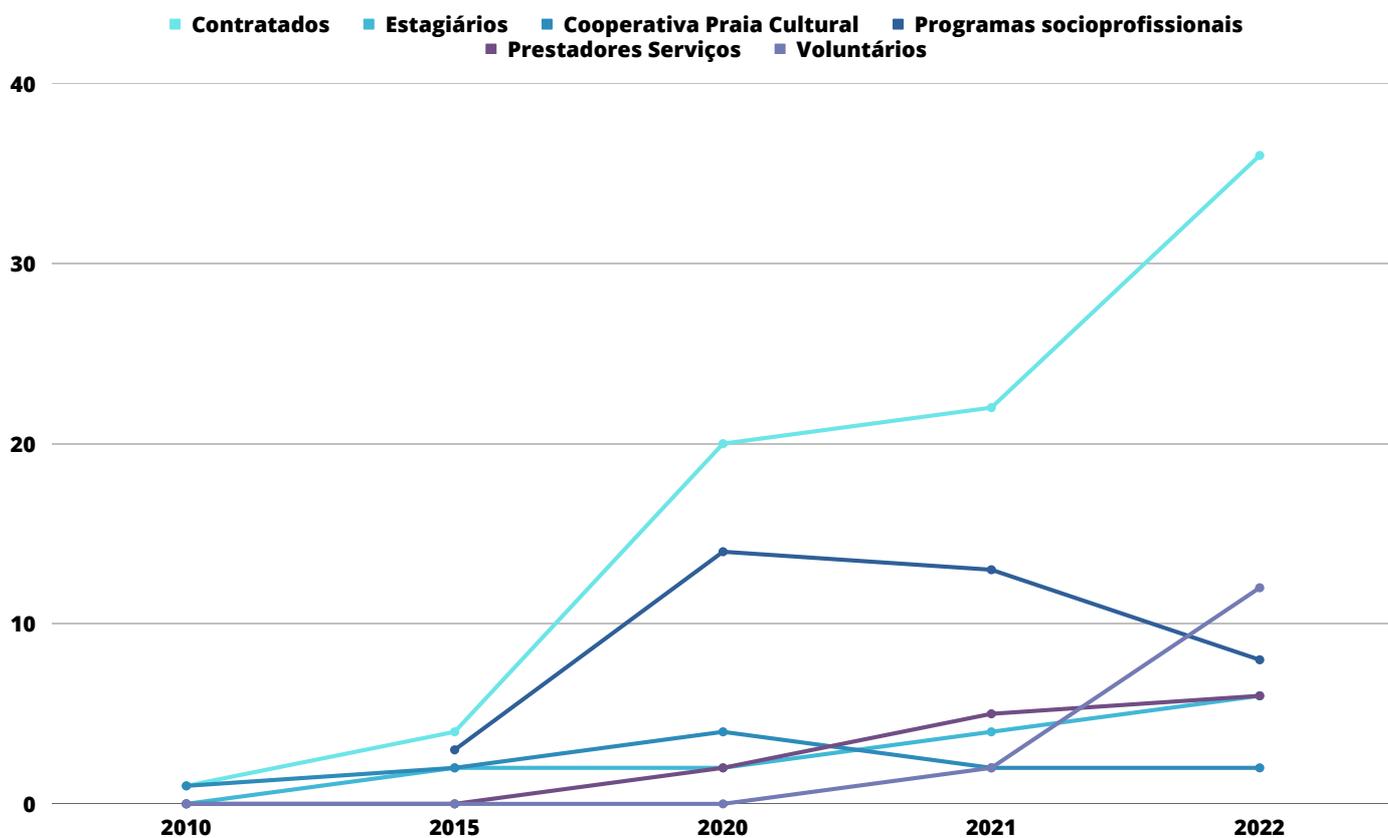


Fig. 7- Número de pessoas (2010-2022)

Respostas Sociais



CRECHE RURAL



4 (Vila Nova, Fontinhas, Fonte do Bastardo e Biscoitos)



143 Crianças Utentes (4 meses-3 anos)



4 Educadoras de Infância



28 (Ajudantes de Educação e Auxiliares de Serviços Gerais)

Conceito

A creche constitui uma fase muito importante na vida das crianças. As aprendizagens são simples, mas essenciais pois são as bases para um crescimento saudável e harmonioso: saber falar, saber andar e entender a presença do outro.

As idas ao exterior são uma prioridade. Valorizamos o contato com a natureza, que tem um enorme potencial para o desenvolvimento físico e cognitivo da criança. É possível e importante levar a sala para a natureza e a natureza para a sala.

Dificuldades

- Dar resposta a todas as solicitações - lista de espera em todas as freguesias
- Gestão da equidade de acesso entre vagas privadas e vagas contratadas pelo Governo dos Açores

Desafios

- Manter a taxa de retenção/fidelização das famílias (98%)
- Criação de salas de atividade com grupos heterogêneos, em que cada grupo terá crianças de 1/2 anos e 2/3 anos.

CATL RURAL



4 (Vila Nova, Fontinhas, Fonte do Bastardo e Biscoitos)



181 Crianças Utentes (3-12 anos)



4 Educadoras de Infância



9 (Ajudantes de Educação)

Conceito

O processo de ensino-aprendizagem é organizado de modo a respeitar as diferenças individuais de cada criança, a possibilitar que todas participem ativamente no seu processo de ensino aprendizagem e a permitir que adquiram técnicas e competências para se tornarem mais autónomas e responsáveis.

Desta forma, pretendemos dar lugar a metodologias de inclusão, e não de exclusão, onde prevaleça o respeito pela diferença e pelos ritmos de aprendizagem de cada criança.

Dificuldades

- Criação de novas salas em todas as freguesias para dar resposta às crianças que transitam da creche
- Dificuldades financeiras das famílias derivado do aumento do custo de vida e inflação, incapazes de suportar mensalidades do escalão máximo

Desafios

- Fomentar a Pedagogia do Ar Livre em todas as épocas do ano
- Aproximar o trabalho articulado e concertado com as escolas onde estão instalados os equipamentos sociais

ACADEMIA OP – Centro de Estudo



Santa Cruz, Praia da Vitória



48 Alunos (8-13 anos)



2 Professores



3 Voluntários

Conceito

Acompanhamento dos alunos na tomada de contacto e no treino de técnicas e de métodos de estudo e no desenvolvimento de competências favorecedoras da sua autonomia no estudo. São desenvolvidos planos de estudo de forma direcionada, apoiando os alunos em todas as suas necessidades. O objetivo é que o aluno alcance o sucesso escolar e que encontre neste espaço, um local de aprendizagem de acordo com o seu ritmo e desenvolvimento.

Dificuldades

- Dar resposta a todas as solicitações devido à limitação de espaço, existindo lista de espera
- Dificuldades financeiras das famílias derivado do aumento do custo de vida e inflação, incapazes de suportar mensalidades do escalão máximo

Desafios

- Fomentar o foco na autonomia no estudo e menos nos resultados escolares imediatos
- Parceria com o Governo dos Açores que permita absorver mais alunos oriundos de famílias com maiores vulnerabilidades e que apresentem baixo rendimento escolar ou risco de absentismo/abandono escolar

ACADEMIA OP – Centro de Competências



Santa Cruz, Praia da Vitória



31 Formandos participantes



1 Gestor de Formação



2 Formadores em regime prestação serviços

Conceito

Embora muito centrada na organização das Entidades do 3º Setor, de a Olhar Poente, tem uma perspetiva ambiciosa e alargada da sua intervenção, capaz de trazer à formação e qualificação de vários Técnicos que intervêm com Crianças e Jovens, especialistas e responsáveis por departamentos, a inovação e a criatividade que a mesma exige, num contexto de grande complexidade e de acelerada mudança, quer na forma quer nos meios para a sua concretização.

Dificuldades

- Processo de acreditação muito longo, que teve o seu término em dezembro de 2022
- Necessidade de ganhos de maiores competências a nível da gestão e coordenação da formação

Desafios

- Ser uma entidade formadora de referência a nível dos Açores

Projetos de Inovação Pedagógica



INCLUSÃO E INTERVENÇÃO PRECOCE



Vila Nova



6 Profissionais



16 Crianças com terapias



Terapia da Fala, Psicomotricidade, Psicologia e Musicoterapia

Conceito

Com a parceria da Associação Nacional de Intervenção Precoce, introduzimos na Região dos Açores o primeiro conceito de Creche de Inclusão e Intervenção Precoce, sendo um projeto piloto que pretende ser um serviço especializado facilitador da implementação de práticas de educação inclusiva. Neste âmbito foi constituída uma equipa composta por profissionais da área da saúde, que num trabalho articulado com as educadoras, apoiam de forma cabal a inclusão de crianças com necessidade de apoio, promovendo ao máximo o potencial de cada um, assegurando às crianças, desde tenra idade, a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades.

Dificuldades

- Cumprimento do estipulado no protocolo de cooperação com a ANIP
- Inexistência de apoio financeiro da área da saúde para se poder alocar mais tempo os profissionais ao projeto

Desafios

- Continuar a inovar e melhorar o projeto em execução
- Aumentar as competências dos profissionais da área da educação

ESCOLA DA FLORESTA



Biscoitos



69 crianças (4 meses-10 anos)



2 Educadoras de Infância



8 (Ajudantes de Educação e Auxiliares de Serviços Gerais)

Conceito

Num trabalho em estreita parceria institucional com a Escola Básica Integrada dos Biscoitos, apoiado numa relação de profunda confiança com as famílias, tem sido possível recorrer a ferramentas apropriadas e introduzir novas formas de aprendizagem num contexto de natureza, onde o adulto cria as oportunidades para que as crianças possam assumir riscos, permitindo o desenvolvimento da sua motivação inata e de atitudes positivas. Pretende-se com esta metodologia de inovação/diferenciação pedagógica, a primeira do género nos Açores, melhorar a oferta educativa e permitir a liberdade efetiva dos responsáveis parentais escolherem o modelo de ensino que julgam mais eficaz para promover os valores e as competências do perfil do aluno do século XXI.

Dificuldades

- Cumprimento da metodologia Forest Camp - atividades no exterior
- Envolvimento e continuidade do projeto no Pré-escolar e 1º ciclo

Desafios

- Implementar a Matriz Teórica elaborada em toda a sua plenitude
- Aumentar as competências dos profissionais da área da educação

Serviços Sociais



BABYSITTING & EVENTOS SOCIAIS



Ilha Terceira



5 aniversários



6 Animadores



104 Convidados nos aniversários

Conceito

Apoio de babysitting residencial ou nos equipamentos sociais geridos por Olhar Poente, para a faixa etária 4 meses aos 12 anos. Este serviço exige vocação, segurança, responsabilidade e profissionalismo, sendo as babysitters educadoras ou ajudantes de educação com vínculo à Olhar Poente. Também este serviço contempla animação em eventos, seja em aniversários, casamentos, batizados.

Dificuldades

- Disponibilidade dos animadores para as solicitações
- Aumento carga de trabalho para a equipa com menos dias de descanso na atividades principal - creche e CATL

Desafios

- Desenvolver um plano anual orientador que calendarize as várias ações
- Adquirir novos materiais e jogos alocados a este serviço

CAMPOS DE FÉRIAS



Ilha Terceira



4 campos de férias



4 Monitores



80 Participantes

Conceito

Os campos de férias são as iniciativas destinadas exclusivamente a grupos de crianças e jovens, cuja finalidade compreenda a realização, durante um período de tempo determinado, de um programa organizado de carácter educativo, cultural, desportivo ou meramente recreativo.

A Olhar Poente promove Campos de Férias Residenciais (com estadia) e Não Residenciais. Cada grupo de participantes terá a supervisão de monitores, devidamente credenciados e com vínculo à Olhar Poente, supervisionado por um coordenador pedagógico. O grupo é acompanhado permanentemente ao longo de todo o campo de férias (refeições, banhos, pernoita nas camaratas (no caso dos residenciais))

Dificuldades

- Falta de instalações próprias e as existentes na ilha são de fraca qualidade
- Inexistência de monitores e coordenadores qualificados disponíveis

Desafios

- Criar uma estrutura própria
- Promover formação específica de campos de férias

SOS CASA



Ilha Terceira



Atividade de natureza instrumental



2 Desempregados ocupados

Conceito

Prestamos assistência em pequenos problemas inesperados que possam surgir na habitação ou noutros locais: Remodelações, canalizações, desentupimentos, pinturas, limpezas de chaminés. Os trabalhos realizados em 2022 foram sobretudo a nível interno, na construção de beliches para os dormitórios, móveis, armários, pinturas e resolução de outros problemas internos que permitiram resolver os problemas sem necessidade de adjudicar serviços. Pretende-se agora criar atividade de natureza instrumental onde para além de resolver os problemas internos, possa simultaneamente resolver um problema social a outras pessoas, sobretudo que apresentem vulnerabilidades, permitindo também obtenção lucro para capacitar (e não sustentar) a atividade principal da Instituição.

Dificuldades

- Falta de instalações próprias, viatura e equipamentos suficientes;
- Inexistência de clientes

Desafios

- Criar uma estrutura própria para esta atividade de natureza instrumental.
- Promover a integração pelo menos de um dos desempregados ocupacionais.

CONSELHOS

Com o intuito de aproximar todos os parceiros, a **Olhar Poente criou:**

- No ano de 2015 o Conselho Consultivo e Pedagógico, que reúne anualmente e que é um órgão de apoio à coordenação central das atividades e serviços geridas pela Instituição, que conta com a participação das mais importantes partes interessadas.
- No ano de 2020 o Conselho de Pais, que reúne bimensalmente com as famílias com crianças inscritas na Olhar Poente e semestralmente com os Representantes de Pais de cada resposta de cada freguesia, com o intuito de recolher sugestões de melhoria e novas ideias.



Preocupações

- Número reduzido de vagas contratadas pelo Governo dos Açores em creche e CATL geridos pela Olhar Poente comparativamente com outras IPSS's dos Açores - em abril houve uma decisão governativa de novo acordo de cooperação para a creche Biscoitos;
- Falta de manutenção da responsabilidade do município da Praia da Vitória nos equipamentos sociais onde a Olhar Poente opera;
- Redução do apoio do município da Praia da Vitória à Olhar Poente, retirando duas pessoas com contrato com a Cooperativa Praia Cultural mas que estavam afetas há vários anos nas respostas sociais da Olhar Poente



Preocupações

- Mensalidades mais elevadas e acima dos rendimentos dos agregados familiares por falta de comparticipação de vagas contratadas do Governo dos Açores para mais crianças inscritas na Olhar Poente;
- Estado dos equipamentos do município da Praia da Vitória degradados, sobretudo da Vila Nova e Fonte do Bastardo, a necessitar de intervenção urgente do município.

CERTIFICAÇÃO DE ENTIDADE FORMADORA

Em dezembro de 2020, a Olhar Poente submeteu o pedido de certificação de entidade formadora, tendo durado dois anos a análise do processo que levou em dezembro de 2022 à decisão favorável da Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego em certificar a Olhar Poente como entidade formadora.



AÇADEMIA
olharpoente



**ENTIDADE
FORMADORA
CERTIFICADA**
DREQP

Áreas de Formação

- Embora muito centrada na Formação de Educadores de Infância e na organização das Entidades do 3º Setor, de um modo geral a Olhar Poente, tem uma perspetiva ambiciosa e alargada da sua intervenção. Uma perspetiva capaz de trazer à formação e qualificação de vários Técnicos que intervêm com Crianças e Jovens, especialistas e responsáveis por departamentos, a inovação e a criatividade que a mesma exige, num contexto de grande complexidade e de acelerada mudança, quer na forma quer nos meios para a sua concretização.

A Olhar Poente estabeleceu para a sua ação no domínio da formação, os seguintes princípios estratégicos:

- Intervir tendo como orientação as necessidades e expectativas dos formandos e formadores, numa perspetiva de reforço das suas qualificações. O reforço das competências, técnicas, afetivas, relacionais e sociais, permitirá uma maior capacidade de inserção e permanência no mercado de trabalho e emprego.
- Aprofundar e melhorar continuamente o sistema de gestão da qualidade da formação como um dos fatores centrais da estratégia de desenvolvimento, assente num conjunto de princípios orientadores de uma prática adequada e potenciadora de intervenções de natureza formativa de qualidade e de melhoria contínua.
- Adotar o princípio da sustentabilidade. Um princípio transversal a toda a intervenção formativa, nomeadamente nos domínios financeiros e económicos, pedagógicos e técnicos, garantindo desta forma o adequado desenvolvimento futuro da intervenção neste domínio.

EVENTOS

Festa de Natal



EVENTOS

Festarola dos Finalistas



EVENTOS

Função do Espírito Santo



EVENTOS

Formação Equipa



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS – CONTEXTUALIZAÇÃO

Apenas dois anos após o início da pandemia, o ano de 2022 manteve-se o índice de incerteza dos anos anteriores, tanto nos aspetos financeiros - sobretudo das famílias, como a nível físico e emocional - destacando-se esta realidade no pessoal docente e não docente.

Tendo em conta esta realidade e este contexto, a Olhar Poente entendeu reforçar as práticas de controlo de gestão e de análise dos resultados, como também captar fundos que possam garantir a normalidade do funcionamento das respostas e serviços sociais, prevenindo assim oscilações futuras tanto a nível de financiamento como nas vendas de serviços.

Consideramos que os resultados observados e analisados relativos ao ano 2022, são a exemplo dos anos anteriores, representativos de desempenho positivo da Olhar Poente, destacando-se a dedicação, o envolvimento e comprometimento de todos.

Comparativamente com os anos anteriores, reduziu-se o número de pessoas ao abrigo dos programas socioprofissionais, 13 no ano de 2021 para 8, e simultaneamente aumentou-se consideravelmente o número de contratados originários destes mesmos programas ocupacionais e estágios, 22 no ano de 2021 para 36 no ano de 2022. Este aumento de contratados em, muito se deveu à celebração de um novo acordo de cooperação Valor-Cliente com o Governo dos Açores que permitiu aumentar a receita e por esta via, cobrir as despesas com parte do pessoal.

Estima-se que em 2023 se dê continuidade à contratação de novas pessoas - no mínimo mais 9 onde se incluem duas educadoras de infância, tendo em conta a decisão de S. Exa. o Vice-Presidente do Governo dos Açores, Dr. Artur Lima, em novembro de 2022, quanto à gratuidade para todas as famílias açorianas, sem distinção, a partir de janeiro de 2023.

Desde 2014 que a Olhar Poente atualiza todos os dados constantes no Sistema de Informação de Apoio à Decisão Social (SIADS), de forma a existirem decisões públicas ajustadas à realidade desta IPSS. No ano de 2022, 27% da frequência registada em SIADS em creche ainda não tinha sido contratualizada pelo Governo dos Açores e 75% da frequência de CATL também ainda não estava contratualizada, número muito significativo que importa inverter nos anos seguintes, de forma a ser possível chegar os serviços a mais famílias, de acordo com os rendimentos do agregado familiar.

Destacamos também que, segundo o Instituto da Segurança Social dos Açores, de acordo com dados relativos a 11 de outubro de 2022, a Olhar Poente era a instituição da ilha Terceira com mais crianças inscritas em creche (135 no total, secundarizada pela Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo com 68 crianças) e a que mais crianças tinha em lista de espera - 32 no total, sendo que a nível das 9 ilhas do Açores, a Olhar Poente era a segunda mais representativa, apenas o Patronato de São Miguel tinha inscritas mais 3 crianças em creche - 138 no total. Ou seja, 18,44% das crianças inscritas nas creches da Ilha Terceira frequentavam a Olhar Poente, o que a nível dos Açores a percentagem era de 4,66%.

Neste sentido, tendo a abrangência que tem no território social da ilha Terceira e a amplitude vasta na Região dos Açores, importa que se mantenham ativas as forças vivas e que os parceiros sociais mantenham os apoios necessários para a sustentabilidade desta instituição, que no ano de 2022 foi contraditório entre dois dos mais importantes parceiros sociais: por um lado, a autarquia da Praia da Vitória retirou o apoio de duas pessoas que estavam afetas à Olhar Poente

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS – CONTEXTUALIZAÇÃO

sem custo para a instituição, mas por outro, a Vice-Presidência dos Governo dos Açores reforçou as vagas contratadas em creche na Olhar Poente que permitiu apoiar mais famílias, reduzir pessoas ao abrigo de programas ocupacionais e aumentar o número de pessoas contratadas. Nas contas de 2022, também se destaca a existência de apoios à contratação no valor de 72.503,28€ que a Olhar Poente recebeu do Fundo Regional do Emprego, relativo a novas contratações de estagiários e desempregados que estavam ocupados na Olhar Poente, mas também pessoas que tinham contrato a termo e que passaram a sem termo, valor muito significativo para as contas da Instituição que será reduzido consideravelmente já no próximo ano e seguintes.

A despesa com os almoços fornecidos pela Casa do Povo do Porto Judeu e Centro Comunitário Espírito Santo da Vila Nova continuam a aumentar. Se para as vagas contratadas através dos acordos de cooperação valor-cliente esse custo é parcialmente suportado, em parte, pelas mensalidades das famílias e pelo duodécimo das vagas contratadas, para as outras sem participação, sobretudo inscritas no CATL, os valores das mensalidades são inferiores ao custo médio real do utente, originando assim perdas recorrentes, que a médio prazo pode levar a dificuldades de tesouraria.

Análise Económica e Financeira da Olhar Poente – 2022

11.1 Elementos relevantes da Demonstração de Resultados

Na análise dos resultados relativos à rubrica de vendas e serviços prestados verificamos que no ano de 2020 para 2021 tinha existido um aumento de 89,53%, justificado pelo aumento do número de crianças utentes e pela retoma das atividades com regularidade num pós-pandemia, já de 2021 para 2022 o aumento foi de apenas 12,71%, passando de 345.737,80€ para 389.695,42€.

Os subsídios e participações tiveram um crescimento considerável, atingindo um valor de 674.816,35€ no ano de 2022 e de 342.477,54€ no ano de 2021, resultado em grande parte dos aumentos anuais dos acordos de cooperação Valor-Cliente sobretudo na creche dos Biscoitos, Fontinhas e Fonte do Bastardo, aumentando de 0 para 38, de 25 para 35 e de 10 para 12 vagas contratadas respetivamente. Mas também os subsídios à contratação atribuídos pelo Governo dos Açores, que no ano de 2021 tinham atingido o montante de 21.296,16€, no ano de 2022 o montante foi de 72.503,28€, tendo em conta o aumento substancial de pessoas contratadas de um ano para o outro oriundos de programas socioprofissionais e estágios.

No Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas já se tinha verificado um aumento no ano de 2021 de 32,30%, num valor 21.232,44€, assumindo um valor global de 86.948,71€, fruto da retoma das atividades regulares da Olhar Poente, após um ano 2020 com encerramentos prolongados que não exigiu a aquisição de produtos sobretudo alimentares, sendo que de 2021 para 2022 o aumento foi 30,42%, passando a ser de 113.405,80€.

O Fornecimento e Serviços Externos foi de 229.653,13€, quando no ano de 2021 foi de 122.138,83€, registando um aumento considerável sobretudo devido a uma nova atividade criada AMA - Aldeia da Parentalidade. Por outro lado, existiu uma maior aposta em marketing e design com aumento de despesa com criação de novos logotipos para os serviços promovidos, vídeos promocionais, cartazes e elaboração de manuais onde se incluem os dos eventos; materiais e equipamentos náuticos e de terra e apetrechamento das salas de creche, CATL e Academia OP.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS – CONTEXTUALIZAÇÃO

Os Gastos com Pessoal que tinham subido 27,52% de 2020 para 2021, que se cifraram nos 394.677,50€, sendo que no ano de 2022 o aumento foi muito mais considerável subindo 45,65% cifrando-se nos 574.878,11€, justificado pelo aumento de número de pessoas contratadas e fruto do aumento do salário mínimo regional. No último triénio podemos afirmar que esta rubrica é das mais significativas, uma vez que no ano de 2020 também existiu um aumento nos Gastos com Pessoal de 51.855,77€, totalizando 309.478,53€ e 243.604,65€ no ano de 2019, o que representa uma subida de 62,01% do ano de 2019 para 2022 (aumento de gasto com pessoal de 151.072,85€).

Foram obtidos outros rendimentos e ganhos num total de 1.819,99€, com restituição de impostos. Os outros gastos e perdas situaram-se no valor de 1.253,04€.

As depreciações dos ativos da Instituição foram de 3.977,28€ no ano de 2022.

Terminamos com um Resultado Líquido Positivo de 142.745,56€

11.2 Elementos relevantes do Balanço

Os ativos não correntes situaram-se no ano de 2022 em 16.883,15€, praticamente o dobro relativamente a 2021 que apresentava 8.841,56€, sendo que no ano de 2020 era de 7.086,42€, e em 2019 de 8.205,88€.

Globalmente o valor do ativo total da Instituição assistiu a um aumento significativo, assumindo agora o valor de 568.155,17€, quando no ano de 2021 era de 263.727,87€, valor superior 4 vezes superior ao que o registado em 2020, que se apresentava num total de 129.302,01€ e de 75.734,80€ no ano de 2019.

Por outro lado, as disponibilidades da Instituição apresentam um valor de 400.764,50€, quando em 2021 eram de 172.802,21€, fruto de uma contínua contenção no investimento em ativos, como por exemplo em carrinhas de 9 lugares, que embora muito necessárias para a logística da instituição, enquanto não estiverem reunidas as condições para a sustentabilidade real da Olhar Poente, existe receio da Direção em realizar investimentos mais avolumados pese embora muito necessários, uma vez que a qualquer momento podem ocorrer mudanças de paradigmas que podem colocar em causa a normalidade de funcionamento da instituição - tenha-se como exemplo a diminuição dos apoios do município da Praia da Vitória com a retirada de 2 pessoas que estavam há muitos anos alocadas às respostas sociais da Olhar Poente.

Os fundos patrimoniais da instituição passaram a ser de 390.712,21€, quando em 2021 eram de 178.207,84€ o que confere uma autonomia financeira de cerca de 70%.

No Passivo corrente verificou-se um ligeiro aumento na dívida a Fornecedores, fixando-se nos 16.220,78€, quando no ano de 2021 era de 8.944,74€. Importa no ano de 2023 ter em atenção a este valor para que não aumente nos anos seguintes, mas sim que se consiga estabilizar as dívidas de forma a não aumentar de um ano para outro.

Globalmente o Passivo total da Olhar Poente teve um aumento de 71,01%, cifrando-se num valor de 177.442,96€, quando no ano de 2021 tinha tido um aumento de 44,41%, cifrando-se nesse ano num valor de 85.520,03€. No ano de 2020 foi de 55.756,90€ e no ano de 2019 apresentou um valor de 55.147,52€. Também esta rubrica deve ser tida em atenção no ano de 2023, tendo em conta que aumentou cerca de 3 vezes mais de 2019 para 2022.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS – CONTEXTUALIZAÇÃO

A dívida de clientes teve um aumento de 2021 para 2022, que é representativo do aumento de famílias com dificuldades económicas e que não conseguem cumprir atempadamente com as mensalidades praticadas pela Instituição, tornando-se fulcral a existência de um aumento exponencial de vagas contratadas para que as mensalidades sejam de acordo com a disponibilidade financeira das famílias.

Em síntese, no ano de 2022, existiram decisões políticas do Governo dos Açores com o aumento do número de vagas em creche e nos apoios à contratação que representaram prestação de serviços variados, que permitiram no imediato que as contas apresentassem o Resultado Líquido do período de 142.745,56€:

- a) Recebimento do Fundo Regional do Emprego o valor de 72.503,28€, fruto das tranches relativas à aprovação das candidaturas a programas de emprego no montante de 72.503,28€;
- b) O fato de 3 quadros superiores da Olhar Poente terem estado de baixa de gravidez e licença de maternidade, fez com que existisse um gasto com pessoal inferior em cerca de 25.000,00€;
- c) Existência de uma educadora de infância ao abrigo de um programa de estágio (janeiro a setembro), que incidiu um gasto com pessoal inferior em cerca de 18.000,00€;
- d) Existência de duas pessoas afetadas às respostas dos Biscoitos ao abrigo do apoio do município da Praia da Vitória, onde não existiu uma despesa de cerca de 28.000,00€;
- e) Contratualização do novo acordo de cooperação Valor-Cliente com o Governo dos Açores, para a resposta social de creche dos Biscoitos;

Todos os apoios anteriores, na eventualidade de não terem existido o Resultado Líquido do período passaria de um resultado positivo de 142.745,56€ para um negativo (caso fossem contabilizados os custos anteriores).

Uma vez que, estamos numa fase de incertezas sobre o impacto e consequências que estão relacionadas com a pandemia e com a guerra na Ucrânia, nomeadamente, a percentagem de novos desempregados, encerramento de atividade de pequenos negócios, aumento do serviço de refeições (almoços) e produtos alimentares e outros, associado à necessidade de integrar novos quadros na instituição, surge a necessidade urgente de que todas as respostas sociais possuam acordo de cooperação Valor-Cliente com vagas contratadas para o número de crianças a frequentar cada uma dessas mesmas respostas sociais, passando a existir gratuidade conforme intenção e compromisso assumido por S. Exa. o Vice-Presidente do Governo dos Açores, Dr. Artur Lima.

A Olhar Poente esforça-se por promover a justiça e equidade no acesso a respostas, independentemente dos rendimentos das famílias, aproximando o máximo possível, sobretudo no que toca às vagas privadas, as mensalidades sejam de acordo com os rendimentos. Desta forma, não existe na Olhar Poente e nas respostas que gere, um certo elitismo, mas sim, uma resposta que se pretende de todos e para todos, comprovando assim os fins sociais que são defendidos pela Instituição e reflete a importância destas respostas sociais para a Ilha e Região.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS – CONTEXTUALIZAÇÃO

Cada vez sentimos mais necessidade de apoiar quem mais precisa, destacando as crianças com necessidades educativas e/ou de saúde especiais, que infelizmente as suas famílias tem visto dificuldades no acesso à consistência das terapias necessárias e projetadas para os seus educandos. Por outro lado, são muitas as famílias que têm visto o aumento do custo de vida a influenciar negativamente a disponibilidade financeira para suportar os custos do agregado familiar, onde se inclui as mensalidades na frequência em CATL.

Em contrapartida, a Olhar Poente tem de fazer jus à sua dimensão na Ilha e Região, no que se refere a crianças a frequentar as respostas de creche e de CATL, e por via disso, a qualidade da prestação dos serviços tem de se aproximar da excelência.

Se por um lado, não temos visto por parte do município da Praia da Vitória um acompanhamento próximo da nossa organização, perspectivamos que o Governo dos Açores possa dar continuidade ao compromisso assumido com a Olhar Poente, tanto no novo acordo de cooperação Valor-Cliente para o CATL dos Biscoitos, como também, na gratuidade para todas as famílias açorianas, sem distinção, na frequência em creche.

Atualmente, a Olhar Poente é uma resposta para famílias residentes nas 11 freguesias do município da Praia da Vitória e 14 freguesias do município de Angra do Heroísmo, com 324 crianças utentes das creches e CATL's, a juntar às mais de 50 que frequentam a Academia OP e restantes a frequentar os serviços sociais de Terapia da Fala, Psicologia, Musicoterapia, Psicomotricidade e Refeitório Social. Por fim, os participantes em Campos de Férias que nas pausas letivas frequentam a Olhar Poente, faz com que no total sejam 449 utentes que auferiram os nossos serviços no ano de 2022, estimando-se um número muito semelhante no ano de 2023.

Mantemos as importantes palavras de S. Exa. o Presidente do Governo Regional dos Açores, Dr. José Manuel Bolieiro, quando se refere que as IPSS “estão, injustamente, em situação financeira muito difícil, porque se substituem à Região em muitas funções sociais e depois não têm a devida compensação financeira”, sendo preciso segundo o próprio “fazer justiça às IPSS em futuros acordos de cooperação com estas instituições”, uma vez que, “atualmente estas instituições estão subfinanciadas, o que não é justo”. Também S. Exa. o Vice-Presidente do Governo dos Açores, Dr. Artur Lima, avançou em outubro de 2022 que as creches serão totalmente gratuitas para todas as famílias açorianas, sem distinção, na Região Autónoma dos Açores, a partir de janeiro de 2023, honrando, assim, um compromisso assumido no início da legislatura e que já se reflete no Orçamento da Região para 2023.

12. Proposta de aplicação de resultados

Propõem-se que o resultado líquido do exercício de 2022, no valor de 142.745,56€ tenha a seguinte aplicação:

Reservas Livres.....	25.000,00€
Resultados	117.745,56€

Próximos Passos

Diagnóstico Social e Plano Estratégico para os próximos 5 anos

No ano de 2023 será realizado um Diagnóstico Social e Plano Estratégico, com a participação das famílias, equipa, voluntários e parceiros, que permitirá definir um caminho pensado e analisado pelas partes mais interessadas

01

Diagnóstico Social

Documento que espelha o trabalho desenvolvido pela Instituição na última década

02

Plano Estratégico

Um plano que permitirá dar a conhecer vários caminhos

03

Certificação de Qualidade

Conclusão do processo de certificação de qualidade das respostas sociais

04

Formações certificadas

Promoção de formação certificadas de acordo com o Diagnóstico de Necessidades de Formação

Conclusão



Pessoas

Uma Instituição onde o importante são (todas) as Pessoas



Inovação

A inovação em prol da comunidade, sem medo de errar



Sustentabilidade

Um caminho que tem sido feito através de uma análise do contexto social, educativo, ambiental e político da Região

TODOS CONTAM!



Reconhecemos as contribuições das pessoas e organizações que trabalharam incansavelmente nos projetos e atividades promovidas por Olhar Poente, que desde já enaltecemos os esforços e dedicação:

- Equipa
- Famílias
- Governo Regional dos Açores
- Juntas de Freguesia (Vila Nova, Fontinhas, Fonte do Bastardo e Biscoitos)
- Organizações civis (Bombeiros da Praia da Vitória, PSP, GNR)

Contato

Creche e CATL Rural “Olhar Infantil” – Vila Nova
Caminho da Abrigada, Centro Multiserviços, 9760-701 Vila Nova
Tel. 295 902 209 | Tlm: 932 130 279
Email: administrativos@olharpoente.pt

Creche e CATL Rural “Olhar Infantil” – Fontinhas
EB1/JI Irmãos Goulart, 9760-211 Fontinhas
Tel. 295 098 142

Creche e CATL Rural “Olhar Infantil” – Fonte do Bastardo
EB1/JI de Fonte do Bastardo, 9760-180 Fonte do Bastardo
Tel. 295 703 447

Creche e CATL Rural “Olhar Infantil” – Biscoitos
EBI Biscoitos – Ponta Negra, 9760-056 Biscoitos
Tel. 295 101 409

Academia Olhar Poente – Centro de Estudo, Formação e Atividades
Rua Padre Damião, 45, 9760-519 Praia da Vitória
Tel. 295 703 839
Email: academia@olharpoente.pt

www.olharpoente.pt 

administrativos@olharpoente.pt 

@olhar.poente 

Jus
B. M

OLHAR POENTE - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022

1 Identificação da Entidade

- 1.1- Designação:** Olhar Poente – Associação Desenvolvimento
1.2- Sede: Quinta Da Serraria, Caminho Novo, Escritório F
1.3- Natureza da Atividade: Associação De Direito Privado
1.4- CAE: 88910 – Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento
CAE: 55203 – Colónias e campos de férias
CAE: 85100 – Educação pré-escolar
CAE: 94995 – Outras atividades associativas, n.e.
CAE: 49320 – Transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;

3 Principais Políticas Contabilísticas

Os princípios contabilísticos adotados na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

Handwritten signature and initials in blue ink.

CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo. As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-PE. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-PE o permita ou exija de outra forma. A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas depois da entrada dos bens em utilização e pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubricas	Anos de Vida Util
Edifícios e Outras Construções	10-20
Equipamento Básico	4-8
Equipamento de Transporte	4-8
Equipamentos administrativo	1-8
Outros Activos fixos Tangíveis	1-5

Juz
D. M.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são considerados gastos do exercício que dizem respeito.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são o resultado da diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos.

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou menor sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

3.4 Imparidades de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade

3.5 Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respectiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados "Perdas por imparidade em inventários" e "Reversões de ajustamentos em inventários".

O método de custeio dos inventários adotado pela Empresa consiste no custo médio ponderado.

3.6 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

*Paulo
A. M.*

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

e) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

f) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Handwritten signature and initials

3.8 Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

3.9 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.10 Especializações de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.13 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 Fluxos de Caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Caixa e seus equivalentes em 31-12-2022 distribuem-se da seguinte forma:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO				
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	1 936,44	41 047,94	36 710,26	6 274,12
Depósitos à ordem	170 865,77	1 116 552,27	888 669,22	398 748,82
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	7 841,01	1 157 600,21	925 379,48	405 022,94

Py
5.11.11

5 Investimentos Financeiros

Nas rubricas de investimentos financeiros registaram-se as seguintes alterações:

Investimentos Financeiros								
conta	Rubrica	Saldo Inicial	Reavaliação Ajustamentos	Aumentos	Alienações	abates	Tranferencias	saldo Final
414	Investimento noutras empresas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4141	Part. Capital-Soc.							0,00
4142	Emprestimos Concedidos							0,00
415	Outros Investimentos financeiros	5 023,56	0,00	3 179,16	0,00	0,00	0,00	8 202,72
4151	Detidos até a maturidade							0,00
4158	Outros	5 023,56		3 179,16				8 202,72
	Total do Investimento Financeiro	5 023,56	0,00	3 179,16	0,00	0,00	0,00	8 202,72

6 Ativos Fixos Tangíveis

Durante os exercícios findos, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos	Edifícios	Equipamento				Total
			Básico	Transporte	Administrativo	Outros AFT	
Quantia bruta escriturada inicial	0,00	2535,08	22953,78	26500,01	4414,88	1022,30	57426,05
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	1964,90	21232,98	25468,76	4186,96	754,45	53608,05
Quantia líquida escriturada inicial	0,00	570,18	1720,80	1031,25	227,92	267,85	3818,00
Movimentos do período:	0,00	-253,56	1377,53	-1031,25	4485,33	284,38	4862,43
Total das adições	0,00	0,00	2330,50	0,00	6008,14	675,98	9014,62
Aquisições em 1.º mão			2193,70		6008,14	675,98	8877,82
Outras aquisições							
Trabalhos para a própria entidade							
Acréscimo por revalorização							
Outras			136,80				
Total das diminuições	0,00	253,56	952,97	1031,25	1522,81	391,60	4152,19
Depreciações		253,56	952,97	1031,25	1391,42	391,60	4020,80
Perdas por imparidade							
Alienações Liquidadas							
Abates Activo							
Abates das depreciações acumul.							
Abates líquidos							
Abates do activo							
Abates da depreciações acumuladas							
Outros					131,39		131,39
Depreciações Acumul. final período	0,00	2218,46	22185,95	26500,01	5709,77	1146,05	57760,24
Quantia líquida escriturada final	0,00	316,62	3098,33	0,00	4713,25	552,23	8680,43
Trabalhos em curso					0,00		0,00
Total	0,00	316,62	3098,33	0,00	4713,25	552,23	8680,43

[Handwritten signature]
B. UU

7 - Ativos Financeiros

Clientes e Outras Contas a Receber

Em 31-12-2022 e em 31-12-2021 os saldos das contas de clientes e contas a receber da Empresa apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Clientes		
Clientes Conta Corrente	59 305,36	47 243,11
Clientes Cobrança Duvidosa	904,49	904,49
Ajustamentos nos Clientes		
Cliente - Valor Líquido	60 209,85	48 147,60
Outros Devedores		
Devedores por Acrescimo Rendimentos		
Outros Activos correntes	83 807,27	33 305,00
Devedores Diversos		
Total dos Devedores diversos		

8 - Fundos Patrimoniais

Fundos

A estrutura de Fundos Patrimoniais durante o exercício de 2022 sofreu as alterações demonstradas em seguida:

Composição da estrutura de Fundos Patrimoniais

Capital Próprio	Movimentos no Exercício de 2022			
	S. Inicial 2022	Aumentos	Reduções	S. Final 2022
Fundos				0,00
Excedentes técnicos				0,00
Reserva Legal				0,00
Reserva Livres		15 000,00		15 000,00
Resultados Transitados	66 453,67	68 366,57		134 820,24
Ajustamento/V.nos fundos patrimoniais	28 387,60	116 663,34	46 904,53	98 146,41
Excedentes de Revalorização				0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais				0,00
Resultado Líquido	83 366,57	142 745,56	83 366,57	142 745,56
Totais	178 207,84	342 775,47	130 271,10	390 712,21

Distribuições

O Resultado Líquido do exercício foi no montante de 142.745,56.

Os órgãos sociais propõem que o Resultado Líquido do Exercício transita para os Reservas Livres.

Paulo
8.11.22

9 Diferimentos

Em 31-12-2022 e em 31-12-2021 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos						
Activos			0,00			0,00
Seguros	2 221,25		2 221,25	587,50		587,50
Outros Custos Diferidos			0,00			0,00
Totais	2 221,25	0,00	2 221,25	587,50	0,00	587,50
Passivos			0,00			0,00
Rendimentos a		39 903,29	39 903,29			0,00
Outros			0,00			0,00
Total	0,00	39 903,29	39 903,29	0,00	0,00	0,00
	2 221,25	-39 903,29	-37 682,04	587,50	0,00	587,50

10 Passivos Financeiros

Fornecedores e outros passivos financeiros

Findo o exercício de 2022 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outros contas a pagar" apresentavam a seguinte composição:

Fornecedores	2022	2021
Fornecedores - conta corrente	16 220,78	8 944,74
Fornecedores - títulos a pagar	0,00	0,00
Adiantamento a fornecedores	0,00	0,00
Total	16 220,78	8 944,74
Outras contas a pagar	2022	2021
Fornecedores de Imobilizado	0,00	0,00
Acrescimo de Remunerações a liquidar	98 928,41	62 947,56
Remunerações a liquidar	182,96	0,00
Outros Credores	5 869,06	5 009,54
Total	104 980,43	67 957,10

11 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31-12-2022 e em 31-12-2021 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

Estado e Outros Entes Públicos	2022		2021	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
IR - Pagamentos por conta				
IR - Retenção s/ capitais				
IRS - Dependentes		1352,00		799,00
IRS - Independentes		1290,99		526,58
IRC Prediais	10,66		44,00	
Segurança social		13345,51		7111,55
Fundo de Compensação		349,96		181,06
Totais	10,66	16338,46	44,00	8618,19

12 Rédito

O rédito reconhecido nas demonstrações financeiras em 31-12-2022 e conforme se segue:

Réditos					
Repartição das vendas e prestações de Serviços por actividade e mercados					
	Mercado Interno	Mercado Externo			Total
		União Europeia	Países Terceiro	Total	
Venda	615,00	0,00	0,00	0,00	615,00
Mercadorias	615,00				
Produtos Acabados					
Prestação de Serviços	389080,42	0,00	0,00	0,00	389080,42
Serviços diversos	389080,42				
Totais	389695,42	0,00	0,00	0,00	389695,42

13 Subsídios

A decomposição da rubrica de "Subsídios, doações e legados à exploração" no exercício findo em 31-12-2022 e em 31-12-2021 é conforme se segue:

Subsídios, doações e legados à exploração	2022	2021
Acordos de Cooperação - ISSA	553 955,24	304 875,07
Apoio a Contratação DREQP	51 067,84	30 636,12
Entidades públicas COVID 19	332,61	0,00
Entidades públicas - Direção Regional Juventude	7 529,33	5 600,00
Entidades públicas - Direção Regional da Solidariedade Social	3 321,33	1 366,35
Entidades públicas - Camara Municipal	58 610,00	0,00
Totais	674 816,35	342 477,54

Ray
5.10

14 Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" no exercício findo em 31-12-2022 e em 31-12-2021 é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e Serviços	2022	2021
Subcontratos	0,00	0,00
Trabalhos Especializados	85 617,16	44 345,39
Publicidade e Propaganda	5 628,30	1 885,44
Vigilância e segurança	0,00	0,00
Honorários	0,00	0,00
Conservação e Reparação	10 103,56	9 395,56
Serviços Bancárias	227,90	330,85
Ferramentas e Utensílios	57 707,37	18 854,85
Outros	0,00	0,00
Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00
Materiais de Escritório	11 205,48	7 649,90
Electricidade	465,94	450,81
Combustíveis	7 497,88	3 996,85
Água	202,58	161,17
Outros	170,76	0,00
Deslocações e Estadas	28 888,75	10 578,73
Transporte de Mercadorias	113,50	0,00
Rendas e Alugueres	5 183,00	4 434,02
Comunicação	3 490,26	3 040,00
Seguros	1 296,92	1 312,81
Contencioso e Notariado	153,00	0,00
Despesas de Representação	0,00	0,00
Limpeza Higiene e Conforto	11 700,77	15 702,45
Outros Serviços	0,00	0,00
Totais	229653,13	122138,83

15 Gastos Com o Pessoal

A rubrica de "Gastos com o pessoal" no exercício findo em 31-12-2022 e em 31-12-2021 é detalhada conforme se segue:

Gastos com Pessoal	2022	2021
Remunerações Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao Pessoal	469 425,07	320 280,68
Indeminizações	0,00	839,05
Encargos sobre remunerações Órgãos Sociais	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações Pessoal	97 244,48	61 577,50
Seguros de acidentes no trab. e doenças	3 088,25	4 364,07
Outros Gastos com Pessoal	5 120,31	7 616,20
Totais	574 878,11	394 677,50

16 Outros Rendimentos e Ganhos

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" no exercício findo em 31-12-2022 e em 31-12-2021 é conforme se segue:

Outros Rendimentos e Ganhos	2022	2021
Proveitos suplementares	0,00	0,00
Descontos de PP Obtidos	13,72	0,15
Correcções de Periodos anteriores	0,00	0,00
Restituição Imposto	1 785,20	3 073,24
Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00	0,00
Outros Juros Obtidos	0,00	0,00
Outros não especificos	21,07	0,18
Totais	1 819,99	3 073,57

17 Outros Gastos e Perdas

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" no exercício findo em 31-12-2022 e em 31-12-2021 é conforme se segue:

Outros Gastos e Perdas	2022	2021
Impostos	46,97	0,00
Imposto de selo	0,00	0,00
IMI		
Imposto transportes rodoviaros	0,00	0,00
Taxas	46,97	0,00
Descontos de PP concedidos	19,90	
Perdas de Inventário		
Donativos	60,00	
Correcções Exercícios Anteriores	38,11	0,00
Quotizações	225,00	235,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,06	
Insuficiência de estimativa de impostos		
Outros não Especificados	863,00	0,02
Outros Juros		
Outros gastos e Perdas de Financiamento	0,00	0,00
Totais	1 253,04	235,02

18 Outros Gastos e Perdas de Financiamento

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31-12-2022 e 31-12-2021 são detalhados conforme se segue:

Gastos e Perdas de Financiamento	2022	2021
Juros suportados de Financiamentos Obtidos	116,49	0,00
Outros Gastos e perdas	302,35	0,00
Totais	418,84	0,00

19 Outras Informações

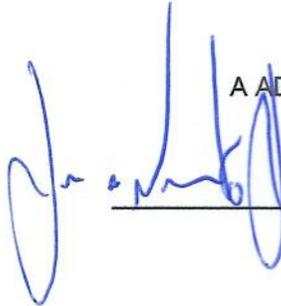
1. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.

Nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 07 de novembro, declara-se que na data de referência não existem dívidas em mora ao estado.

Nos termos do Decreto-Lei 411/91 de 17 de outubro a situação contributiva perante a Segurança Social está regularizada.

20 Acontecimentos Após a Data do Balanço

Após a data de balanço não foram registados factos ou ocorrências que distorção as demonstrações financeiras e que por algum motivo obrigue a divulgação.

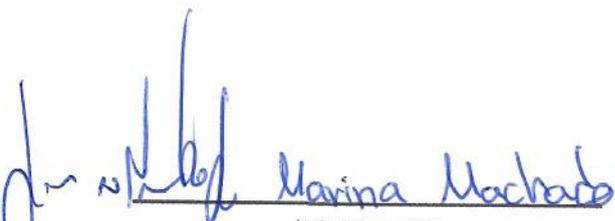

A ADMINISTRAÇÃO
Olhar Poente - Associação Desenvolvimento
NIPC: 509186270
Marina Machado

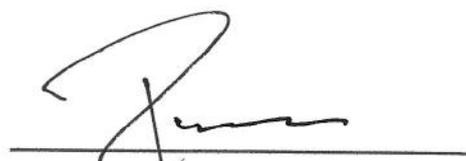
O CONTABILISTA CERTIFICADO


709579196
67097

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2022

Rendimentos e Gastos	Notas	(em euros)	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		389.695,42	345.737,80
Subsídios, doações e legados à exploração		674.816,35	342.477,54
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(113.405,80)	(86.948,71)
Fornecimentos e serviços externos		(229.653,13)	(122.138,83)
Gastos com o pessoal		(574.878,11)	(394.677,50)
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidas (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos		1.819,99	3.073,42
Outros gastos		(1.253,04)	(235,02)
Total resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		147.141,68	87.288,70
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(3.977,28)	(3.922,13)
Total resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		143.164,40	83.366,57
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(418,84)	
Total resultado antes de impostos		142.745,56	83.366,57
Imposto sobre o rendimento do período			
Total resultado líquido do período		142.745,56	83.366,57


 (Administração)
Olhar Poente - Associação Desenvolvimento
 NIPC: 509186270


 (Contabilista Certificado)

Olhar Poente - Associação Desenvolvimento
Balço em 31 de dezembro de 2022

NIF: 509186270

Rubrica	Notas	(em euros)	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		8.680,43	3.818,00
Bens do património histrico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		8.202,72	5.023,56
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Total ativo não corrente		16.883,15	8.841,56
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber			
Estado e outros entes públicos		60.209,85	48.147,60
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		10,66	44,00
Diferimentos		2.221,25	587,50
Outros ativos correntes		83.807,27	33.305,00
Caixa e depósitos bancários		405.022,99	172.802,21
Total ativo corrente		551.272,02	254.886,31
Total ativo		568.155,17	263.727,87
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas		15.000,00	
Resultados transitados		134.820,24	66.453,67
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		98.146,41	28.387,60
Resultado líquido do período		142.745,56	83.366,57
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total fundos patrimoniais		390.712,21	178.207,84
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Total passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		16.220,78	8.944,74
Estado e outros entes públicos		16.338,46	8.618,19
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		39.903,29	
Outros passivos correntes		104.980,43	67.957,10
Total passivo corrente		177.442,96	85.520,03
Total passivo		177.442,96	85.520,03
Total fundos patrimoniais e passivo		568.155,17	263.727,87


 Marina
 (Administração) NIPC: 509186270


 (Certificado)

Fluxos de Caixa de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022

Rubrica	Notas	2022	(em euros)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		377.573,75	
Pagamentos de subsídios		678.013,00	
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		(348.986,06)	
Pagamentos ao pessoal		(379.178,59)	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(147.283,49)	
Outros recebimentos/pagamentos		(680,72)	
Total fluxos de caixa das atividades operacionais		179.457,89	
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(559,36)	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Total fluxos de caixa das atividades de investimento		(559,36)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Total fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Variação de caixa e seus equivalentes		178.898,53	
Caixa e seus equivalentes no início do período		172.802,21	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		351.700,74	



 João Paulo
 Olhar Poente - Associação Desenvolvimento
 NIF: 509186270
 (Assinatura)



 (Contabilista Certificado)

Olhar Poente - Associação Desenvolvimento

Alterações do Fundos patrimoniais de 1 de Janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021
 (em euros)
 NIF: 509186270

lhos patrimoniais atribuídos aos insituidores da entidade

2022

VALORES EM EUROS

Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Interesses que não controlam	Total fundos patrimoniais
9	- €	- €	- €	66 453,67 €	- €	28 387,60 €	52 957,83 €	- €	147 799,10 €
Alterações do período									
Primeira adopção do referencial contabilístico									
Alteração de políticas contabilísticas									
Diferença de conversão nas demonstrações Financeiras									
Realização de excedentes de revalorização									
Excedentes de revalorização									
Ajustamento de impostos Diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
2	0,00	0,00	15 000,00 €	68366,57		69 758,81	52 957,83 €		100167,55
			15000,00	68366,57	0,00	69758,81	-52957,83		100167,55
9	0,00	0,00	15000,00	68366,57	0,00	69758,81	142 745,56		142 745,56
									242913,11
Operações com Insituidores no Período									
Fundos									
Subsídios, doações e Legados									
Distribuições									
Outras Operações									
5	0,00	0,00	15000,00	134820,24	0,00	98146,41	142745,56		390712,21
Posição no fim do período 31-12-2020 (6) = 1+2+3+5									

A Administração

Paula Marina
 Associação Desenvolvimento
 NIPC: 509186270

O Contabilista Certificado

209579196
 67097



Handwritten initials and signatures in the top right corner, including 'L', 'ZM', and 'A.'.

**Parecer do Concelho Fiscal sobre o Relatório de Atividades e Contas
de Olhar Poente – Associação Desenvolvimento ano 2022**

Em cumprimento do estabelecido na alínea C do artigo 44º dos estatutos pelos quais se rege a Olhar Poente – Associação de Desenvolvimento, o Conselho Fiscal, analisou detalhadamente o Relatório de Atividades e Contas do ano 2022, com a finalidade de emitir o seu parecer:

O Conselho Fiscal analisou o relatório de atividades e contas, e segundo o seu parecer, o mesmo está estruturado e lavrado, de forma adequada transcrevendo de um modo direto e objetivo o trabalho da Olhar Poente, bem como as atividades realizadas ao longo do último ciclo de gestão.

No que concerne ao relatório de contas, analisados os documentos apresentados pela Direção, assistimos a resultados positivos no domínio económico e financeiro. Estes resultados, devem-se de um modo muito particular a um aumento da rúbrica de subsídios, doações e legadas à exploração, em particular no apoio ao emprego e à contratação, apoios pontuais e não repetíveis nos próximos anos. Acresce nesta rúbrica o apoio pontual de um Município para a implementação do projeto de apoio à parentalidade.

O resultado positivo, já referido anteriormente, assenta na gestão criteriosa dos recursos disponíveis e no esforço da Direção da Instituição na procura de novos serviços, novas parcerias e novas oportunidades de crescimento sustentado e ponderado.

No seguimento da análise do relatório de atividades e de contas, por parte do Conselho Fiscal, o mesmo emite o seu parecer favorável para a aprovação das contas, bem como do relatório elaborado pela Direção referente ao exercício económico do ano de 2022.



Aproveitamos a oportunidade para deixar uma nota de agradecimento e reconhecimento à Direção da Instituição, por todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido num contexto de grande instabilidade e de grande fragilidade, que manifestamente exige um esforço e um trabalho redobrado.

Este é também o momento adequado para desejar à Direção a continuação de um excelente trabalho e que a Olhar Poente consolide o crescimento conseguido e concretize de forma positiva os objetivos traçados para o futuro.

Praia da Vitória, 14 de abril de 2023

O Presidente do Conselho Fiscal

Luís Manuel Mendes Leal

O vogal do Conselho Fiscal

Francisco David Dinis Melo

O vogal do Conselho Fiscal

Gabriel Manuel Linhares da Silva